

# PSDB lança o "vôo do tucano", tática mais agressiva de campanha

O PSDB acelerou o passo na disputa à sucessão presidencial. Com o discurso do candidato Mário Covas, no plenário do Senado, na última quarta-feira, o partido iniciou uma tática mais agressiva de campanha, qualificada com entusiasmo pelos militantes de o "vôo do tucano".

A estratégia é intensificar o trabalho dos parlamentares no Senado e na Câmara — onde o partido tem a terceira bancada — e, ao mesmo tempo, divulgar a imagem do candidato, sempre associada ao programa do partido, segundo Paulo Bahia, 1º secretário da executiva do Rio de Janeiro.

A campanha de mobilização nos municípios, por exemplo, estará, a partir de agora, vinculada às propostas para a futura Constituinte Municipal. O PSDB, que defende a democracia participativa, sugere, em nome de Covas, que a nova lei de municípios contemple uma administração descentralizada. As cidades seriam divididas em subprefeituras, cada qual regida por um conselho da comunidade. O projeto, segundo o ex-senador Franco Montoro, já está sendo encaminhado aos municípios, como parte da campanha.

A mobilização popular prevê a multiplicação de panfletos, como o que o partido realizou na última sexta-feira, nas cidades de Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo, com a presença do candidato.

No centro da cidade do Rio de Janeiro, cerca de duzentas pessoas ouviram um rápido discurso de Covas, quando ele se manifestou disposto a combater a corrupção e prometeu "devolver o País a seus verdadeiros donos". O ato contou com banda de música e palanque improvisado, que acabou por tornar-se uma tribuna também de militantes.

Mário Covas teve, na última sexta-feira, seu primeiro contato direto com a população da cidade de São Paulo desde que iniciou a campanha. Por cerca de uma hora ele percorreu a rua Barão de Itapetininga, uma das mais movimentadas do centro da capital, distribuindo sorrisos e cumprimentos.

"Pretendemos realizar esse tipo de atividade pelo menos uma vez por semana e, se não for possível, a



**Mário Covas**

cada quinze dias", informou o deputado federal Jayme Santana (MA), coordenador da campanha. Ele acredita que Covas poderá, em um mesmo dia, fazer caminhadas por três cidades, sempre conversando com os eleitores, segundo relato da repórter Celia Rosemblum.

Um corpo-a-corpo por cerca de 600 metros, no trecho compreendido entre a estação rodoviária e a praça Sete, entre os mais movimentados de Belo Horizonte, marcou o início, na sexta-feira, de mais uma visita à capital mineira do senador Mário Covas. Acompanhado por uma bandinha de música, parlamentares e pelo prefeito Pimenta da Veiga, Covas interrompeu a caminhada para dois cafezinhos e recebeu, dos populares, principalmente, queixas relativas a desemprego, habitação e aposentadoria, relata a repórter Elizabeth Rosa.

## **PERDA DE BISOL**

A imprensa, Covas afirmou que "deploraria" o pedido de desligamento do senador Paulo Bisol (PSDB-RS), que deverá compor com Luiz Inácio Lula da Silva a chapa do PT. Disse ainda que o PSDB deverá escolher o seu companheiro de chapa, "provavelmente nesta semana", antes da convenção nacional, que se realizará no próximo dia 8.

Evitou comentários sobre o seu encontro com os governadores Tasso Jereissati (CE) e Geraldo Mello (RN), que deverá acontecer nesta terça-feira. Afirmou que o apoio de governadores do PMDB seria "positivo" ressaltando apenas que "não gostaria", do apoio do governador de Minas Gerais, Newton Cardoso.